

# **O impacto da pandemia na transformação da indústria: Desafios emergentes e o papel do e-commerce como facilitador na indústria calçadista na cidade de Birigui**

The impact of the pandemic on the transformation of the industry: Emerging challenges and the role of e-commerce as a facilitator in the footwear industry in the city of Birigui

**Nicolly Silva Justimiano<sup>1</sup>, Thamiris Iori<sup>2</sup>, Vitória Oliveira Paes<sup>3</sup>; Berenice Neide de Souza Simões<sup>4</sup>**

Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui – ETEC, Birigui – SP, Brasil

## **Resumo**

O presente trabalho intitulado “O impacto da pandemia na transformação da indústria: Desafios emergentes e o papel do e-commerce como facilitador na indústria calçadista na cidade de Birigui” tem como finalidade de estudo compreender quais foram os impactos que a pandemia fez com que a indústria calçadista na cidade de Birigui pudesse se utilizar do e-commerce como fator de benefício para continuar efetuando suas vendas e ainda não se prejudicar a ponto de fechar o seu empreendimento. Como metodologia para o desenvolvimento deste trabalho, utilizamos de pesquisa bibliográfica para aprofundamento de conhecimentos, bem como para compreender a realidade das indústrias calçadistas na cidade de Birigui, utilizamos a pesquisa de campo com questionário de forma alternativa elaborado por meio da plataforma Microsoft Forms, onde foi enviado para dez (10) empresas do ramo calçadista de Birigui, a fim de que obtenhamos resultados eficientes para a análise dos dados obtidos, dentro do questionário foi elaborado dez (10) questões que serviram de estudo bem como fonte de análise das informações para compreensão da visão desses empreendedores. Como objetivo do artigo pretendemos deixar registrado para futuros pesquisadores como a pandemia afetou o processo do e-commerce da indústria calçadista de Birigui, apresentado quais foram os fatores positivos bem como os fatores negativos, perante a realidade dos empresários que contribuirão para a elaboração deste trabalho.

---

<sup>1</sup> Discente na disciplina de Trabalho de Conclusão de Cursos do curso Ensino Médio com Habilitação Técnica em Administração pela escola ETEC Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: nicolly.justimiano@etec.sp.gov.br;

<sup>2</sup> Discente na disciplina de Trabalho de Conclusão de Cursos do curso Ensino Médio com Habilitação Técnica em Administração pela escola ETEC Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: thamiris.iori@etec.sp.gov.br;

<sup>3</sup> Discente na disciplina de Trabalho de Conclusão de Cursos do curso Ensino Médio com Habilitação Técnica em Administração pela escola ETEC Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: vitória.paes01@etec.sp.gov.br;

<sup>4</sup> Orientadora na disciplina de Trabalho de Conclusão de Cursos do curso Ensino Médio com Habilitação Técnica em Administração pela escola ETEC Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: berenice.simoies@etec.sp.gov.br;

**Palavras-chave:** Pandemia. E-commerce. Indústria. Calçadista.

## **Abstract**

The present work entitled “The impact of the pandemic on the transformation of the industry: Emerging challenges and the role of e-commerce as a facilitator in the footwear industry in the city of Birigui” aims to study to understand what impacts the pandemic had on the The footwear industry in the city of Birigui could use e-commerce as a benefit factor to continue making sales and still not harm itself to the point of closing its business. As a methodology for developing this work, we used bibliographical research to deepen knowledge, as well as to understand the reality of the footwear industries in the city of Birigui, we used field research with an alternative questionnaire prepared through the Google Forms platform, where was sent to ten (10) companies in the footwear industry in Birigui, in order to obtain efficient results for the analysis of the data obtained, within the questionnaire ten (10) questions were prepared that served as a study as well as a source of information analysis for understanding the vision of these entrepreneurs. The objective of the article is to record for future researchers how the pandemic affected the e-commerce process of the footwear industry in Birigui, presenting the positive factors as well as the negative factors, given the reality of the entrepreneurs who will contribute to the preparation of this work.

**Keywords:** Pandemic. E-commerce. Industry. Footwear.

## **Introdução**

O impacto da pandemia na transformação da indústria: desafios emergentes e o papel do e-commerce como facilitador na indústria calçadista na cidade de Birigui é um tema ao qual apresenta grande relevância, pois reflete nas transformações profundas que ocorreram no setor que envolve a indústria calçadista durante o período pandêmico.

A pandemia desencadeou mudanças significativas no comportamento do consumidor, acelerando a adoção do comércio eletrônico como canal de vendas essencial e fez com que grande parte das indústrias tivesse que modificar seu processo produtivo e até mesmo distributivo de seus produtos. A indústria calçadista de Birigui é bastante conhecida em todo o país por ser considerada no ranking como um dos principais polos do setor calçadista do nosso país.

Para compreender o impacto da pandemia e a ascensão do e-commerce é crucial que as indústrias se adaptassem às novas demandas do mercado, identificando novas oportunidades de crescimento fazendo com que as vendas permanecessem competitivas. Com isso, foram criadas novas estratégias de desenvolvimento para aquecer o consumo online não apenas como uma forma alternativa viável durante os períodos de restrições e lockdowns causados pela pandemia, mas também como novas estratégias para alcançar os mercados e conseguir manter suas vendas, auxiliando ainda em forma de diversificação de novos canais de vendas.

É de interesse adquirir informações relevantes sobre a economia calçadista da cidade em que vivemos durante o seu período de adaptação com a vinda do e-commerce como via de solução para as complicações apresentadas durante a pandemia do Covid-19.

No decorrer do trabalho busca-se compreender o impacto da epidemia e a ascensão do e-commerce, pois esse material é de imensa importância para aprendizado dos cidadãos que querem absorver conhecimento sobre o artigo realizado. Durante o cenário epidêmico e o enfrentamento das dificuldades do período, junto as mudanças de comportamento do consumidor em Lockdown, diante a chegada do movimento crescente do marketingplace e a adaptação da indústria as novas tecnologias, o trabalho segue os seguintes tópicos: a importância da Indústria na cidade de Birigui; E-commerce como instrumento ativador de divulgação para as vendas; O que representou a pandemia; coleta e análise de dados; conclusão.

Neste tema se elabora um artigo que explora a situação econômica predominante na cidade de Birigui, focando especificamente nas dificuldades enfrentadas durante o surto de contágio e fornecendo assim, um recurso educacional para os cidadãos interessados em compreender melhor esse cenário e suas implicações na principal atividade econômica da região.

## **2. A importância da Indústria na cidade de Birigui**

Birigui, uma cidade no interior de São Paulo, cresceu graças à indústria, estimulando a economia local e atraindo investimentos, criando empregos

diretos e indiretos. Além disso, a presença industrial impulsiona o desenvolvimento tecnológico e melhora a infraestrutura e os serviços da cidade. Deste modo, aumenta a qualificação profissional e diversifica a economia, diminuindo a dependência de um setor específico. A indústria de calçados de Birigui é um exemplo de como a indústria industrial pode se destacar, produzir valor e contribuir para a exportação de produtos, reforçando a importância dessa indústria para o crescimento e o avanço da cidade.

A industrialização, particularmente a de calçados, é fundamental para a cidade, sendo ela uma fonte de melhoria para a infraestrutura e os serviços da cidade, gerando empregos e atraindo investimentos, bem como, ajudando no aumento e na formação profissional, diversificação econômica, diminuindo a dependência de um setor específico, promovendo a tecnologia e a inovação. Sendo assim, o setor industrial tem um efeito benéfico na sociedade, aumentando o padrão de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento das comunidades locais e também regionais.

## **2.1 Economia Local Fortalecida**

A indústria calçadista se destaca como uma das esferas mais relevantes dentro do extenso indício da manufatura, exercendo uma influência crucial na economia global. No Brasil, especificamente em cidades como Birigui, situada no interior paulista, essa indústria emerge como um dos pilares econômicos, impulsionando o desenvolvimento local e regional. A história da indústria calçadista em Birigui é caracterizada por um percurso de evolução e adaptação, influenciado por diversos fatores, que vão desde os aspectos econômicos até as diferenças sociais e culturais da região.

Essa trajetória de crescimento e transformação da indústria calçadista em Birigui reflete não apenas a capacidade adaptativa do setor diante de desafios econômicos e tecnológicos, mas também o papel dinâmico das comunidades locais e de seus atores empresariais. Ao longo do tempo, Birigui consolidou-se como um polo importante nesse segmento, atraindo investimentos, mão de obra qualificada e contribuindo significativamente para a

geração de emprego e renda na região. Além disso, a interação entre fatores sociais e culturais desempenha um papel fundamental na identidade e na dinâmica da indústria calçadista em Birigui, moldando suas práticas comerciais, técnicas de produção e até mesmo seu posicionamento no mercado nacional e internacional.

O setor de calçados biriguiense teve origens modestas, que remontam ao início do século XX. Inicialmente, a produção de calçados na região era artesanal, muitas vezes realizada em pequenas oficinas familiares, onde os sapateiros confeccionavam calçados manualmente para atender às demandas locais. No entanto, o potencial econômico da atividade logo chamou a atenção de empreendedores visionários, que viram na fabricação de calçados uma oportunidade de negócio promissora.

A ocupação de Birigui começa pelos pioneiros e a seguir por uma companhia de colonização, a The San Paulo Land & Lumber Company, possuidora de 60 mil alqueires, abrangendo áreas de Penápolis a Araçatuba, e do Rio Tietê ao Rio Feio. Esta companhia sediada em Birigui efetuou as vendas em toda a região. Na afirmação de Monbeig, a companhia visava à especulação através da valorização de pequenos lotes, que variavam de 10 a 20 alqueires, por meio de propaganda nas plantações de Ribeirão Preto e arredores a assalariados italianos 70 e filhos de italianos. A comercialização foi rápida, tanto assim que em 1922 já haviam sido vendidos 38.434 alqueires a aproximadamente 2.032 sitiantes e em cinco anos, mais de 3000 famílias vieram a instalar-se. (ZAMPIERI, 1976, p.21 apud CICERO, 2011, p. 69-70).

Com o tempo, o segmento de calçados de Birigui evoluiu e se expandiu, a introdução de máquinas e métodos de produção mais eficientes permitiu um aumento significativo na escala de produção, enquanto a melhoria da infraestrutura local tornou mais fácil distribuir e comercializar os produtos. Ao longo desse período, várias empresas foram fundadas na região, acelerando o crescimento do setor e consolidando a cidade como um centro significativo da indústria calçadista brasileira.

Abaixo a tabela demonstra a importância do desenvolvimento dos trabalhadores ligados ao setor de calçados na cidade de Birigui.

**Tabela 1:** Representatividade da população que trabalha no setor calçadista.

Cidade	População total	Trabalhadores ligados ao setor calçadista	%
Birigui	104.000	18.000	17

**Fonte:** SIQUEIRA, GERTH, e BOAVENTURA , 2011.

A indústria calçadista de Birigui continuou a evoluir, adaptando-se às mudanças no mercado nacional e internacional. Atualmente, a cidade é reconhecida não apenas pela qualidade de seus calçados, mas também pela sua capacidade de inovação e pela diversificação de produtos, mantendo-se como um dos principais centros produtores de calçados do país.

O segmento de calçados de Birigui é mais do que uma simples atividade econômica, é um legado de perseverança, criatividade e determinação que transcende gerações. Seu sucesso é resultado de um complexo tecido social e cultural, no qual a paixão pelo trabalho bem feito e o compromisso com a excelência são valores fundamentais. É importante reconhecer não apenas as conquistas alcançadas, mas também os desafios que ainda se colocam no horizonte, com base na origem estabelecida ao longo dos anos, é possível compreender um futuro promissor para a indústria calçadista de Birigui, fundamentado na inovação, na sustentabilidade e no espírito empreendedor que sempre a caracterizou. Assim, cabe a todos os envolvidos - empresários, trabalhadores, governo e sociedade civil - unir esforços para garantir que esse patrimônio, continue a impulsionar o desenvolvimento econômico e social não apenas de Birigui, mas de toda a região.

## **2.2 Geração de Empregos**

A geração de empregos no setor calçadista de Birigui é um exemplo notável de como uma indústria pode transformar a economia local ao longo do tempo. A cidade se tornou um centro importante na fabricação de calçados

quando o setor calçadista começou a se desenvolver lá. A demanda por trabalhadores aumentou rapidamente com a abertura de muitas fábricas. Como resultado, muitos novos empregos foram criados. A oferta de trabalho na cidade aumentou significativamente, fortalecendo a economia local e oferecendo novas oportunidades para os residentes.

Do ponto de vista do emprego, se estimássemos que 90% desse montante de 1.013 pessoas eram empregados na fabricação de calçados, a cidade de Birigüi representaria 3.3% do número total de empregados na indústria de calçados no Estado de São Paulo que era em 1970 de 27.574 pessoas (Souza, 2003, p.5).

Birigui cresceu rapidamente e se tornou um centro calçadista diversificado, a fabricação de calçados ampliou a gama de empregos disponíveis ao incluir uma variedade de estilos e modelos. Existem agora oportunidades em design, marketing e administração, além das funções da linha de produção. O início de uma maior especialização dentro do setor também foi marcado por abertura de pequenas empresas e oficinas que se concentravam em nichos específicos do mercado calçadista, como calçados sociais, esportivos e femininos.

Com a globalização e a crescente concorrência internacional, a indústria calçadista da cidade enfrentou novos desafios e oportunidades, muitas empresas locais começaram a investir em tecnologia para aumentar a produtividade e a qualidade, além disso, o setor se adaptou às novas tendências de consumo e à demanda por produtos mais ecologicamente corretos. O desenvolvimento econômico da cidade continuou sendo benéfico, com o estabelecimento de uma base sólida de empregos e o desenvolvimento de novos setores relacionados ao calçado, como o comércio eletrônico e a logística.

Com base na documentação apresentada, o município de Birigui é reconhecidamente o maior produtor de calçados do Brasil e da América Latina, com uma produção de 59 milhões de pares por ano, tendo a primeira fábrica de calçados de Birigui sendo instalada em 1958. (SINBI, 2023).

A esfera calçadista continua a se reinventar, usando tecnologias como automação e uso de materiais sustentáveis. A cidade se tornou um centro de negócios de calçados de referência, atraindo investidores e empresas internacionais, as marcas locais que se destacam por seu design e inovação surgiram como resultado da valorização do mercado pela qualidade e pela

personalização. A indústria calçadista de Birigui demonstrou como pode progredir e prosperar ao longo do tempo, criando empregos e contribuindo para o crescimento da economia regional.

A evolução recente desse ramo foi marcada por uma grande diversificação, as empresas de Birigui têm investido pesadamente em inovação e design tecnológico, o que tem aumentado as oportunidades de emprego além das funções de linha de produção convencionais. Hoje em dia, há uma demanda crescente por profissionais especializados em campos como design de calçados, marketing digital e gerenciamento de e-commerce, devido às mudanças nas preferências dos consumidores e à necessidade de se adaptar às novas tendências do mercado.

Além disso, novos postos de trabalho surgiram como resultado da crescente ênfase em práticas sustentáveis, isso cria oportunidades em áreas relacionadas ao desenvolvimento de produtos e gerenciamento ambiental, além do mais, operar e manter equipamentos avançados requer habilidades técnicas especializadas, o que ajuda a criar empregos qualificados.

O impacto do setor vai além dos empregos criados diretamente no processo de fabricação. A expansão das fábricas e a complexidade da cadeia de suprimentos criaram uma ampla gama de empregos indiretos em campos como logística, transporte e fornecimento de materiais. Assim, a forte presença do setor calçadista cria uma ampla gama de empregos e beneficia a comunidade local.

No entanto, o setor também enfrenta problemas, como competir com mercados e ter que se adaptar às rapidamente mudadas preferências dos consumidores. A cidade tem se concentrado em estratégias de diferenciação e inovação para se manter competitiva, o que impacta a estabilidade e a qualidade dos empregos.

### **3. O E-commerce**

O comércio eletrônico, também conhecido como E-commerce, mudou a maneira como as pessoas compram e fazem negócios, desde a sua ascensão na década de 1990 até hoje, o comércio eletrônico tornou-se parte integrante da

economia global, proporcionando conveniência e acessibilidade aos consumidores e empresários em todo o mundo.

O comércio eletrônico através da internet é o ramo de atividade econômica que mais cresce no mundo. As jovens empresas que ingressam no comércio on-line têm atraído o maior número de investidores do mercado de ações, aumentando o valor de mercado de forma alucinante. (FAGUNDES, 2009 pg 32).

A ferramenta que mais atrai a atenção é a acessibilidade 24 horas por dia, 7 dias por semana, ao contrário das lojas físicas, as lojas online nunca fecham, pelo que os consumidores podem fazer compras a qualquer hora do dia ou da noite, onde quer que tenham acesso à Internet. Isso oferece uma flexibilidade incrível para os consumidores fazerem compras no conforto de suas casas ou durante os intervalos do trabalho. Além da conveniência, o comércio eletrônico expandiu muito o alcance das empresas.

As empresas que antes eram limitadas geograficamente agora podem alcançar clientes em todo o mundo. Isto é especialmente benéfico para pequenas e médias empresas que podem competir em pé de igualdade com os gigantes da indústria, desde que tenham uma presença online eficaz. No entanto, o sucesso no comércio eletrônico não pode ser garantido.

A concorrência é acirrada e os consumidores têm inúmeras opções. Portanto, as empresas devem investir em estratégias de marketing digital, web design intuitivo, segurança online e atendimento de qualidade para se destacar.

Outro desafio que o comércio eletrônico enfrenta é a segurança dos negócios online. Os consumidores estão cada vez mais preocupados em proteger as suas informações pessoais e financeiras quando fazem compras online. É por isso que é importante que as empresas implementem medidas rigorosas de segurança cibernética para proteger os dados dos seus clientes e construir confiança na sua marca. Apesar dos desafios, o comércio eletrônico continua a crescer e a desenvolver-se.

Novas tecnologias, como a inteligência artificial e a realidade aumentada, estão a ser incorporadas nas plataformas de comércio eletrônico para proporcionar experiências de compra mais personalizadas e envolventes. O futuro do comércio eletrônico é estimulante e promissor, oferecendo

oportunidades de inovação e crescimento contínuos para aqueles que estão dispostos a abraçar a mudança. Comércio eletrônico, ou seja, o comércio eletrônico é muito mais do que apenas uma plataforma de compras online; é um ecossistema vivo que mudou radicalmente a forma como as pessoas interagem com os negócios.

O comércio eletrônico tem sido uma força disruptiva desde o seu início nas últimas décadas até aos dias de hoje, desafiando os negócios tradicionais e abrindo novas fronteiras para empreendedores e consumidores, uma das características mais marcantes do comércio eletrônico é a sua capacidade de ultrapassar barreiras geográficas e temporais. No passado, as pessoas eram limitadas pelo horário físico de funcionamento da loja e pela disponibilidade de produtos locais. Agora, com o comércio eletrônico, o mundo tornou-se um mercado global que pode ser acessado a qualquer momento.

É fácil para os consumidores encontrarem e comprarem o que desejam no meio da noite ou em qualquer lugar, com apenas alguns cliques, esta conveniência sem precedentes não só mudou os hábitos de compra dos consumidores, mas também abriu novas oportunidades para os empreendedores, as pequenas empresas e os artesãos podem agora comercializar os seus produtos para um público global sem ter de investir em lojas físicas caras. Isto nivelou o campo de atuação e permitiu que ideias inovadoras e produtos exclusivos atingissem um público mais amplo do que nunca.

### **3.1 Alcance Global e Acesso a Novos Mercados**

A chegada da era digital atingiu a sociedade na últimos anos, e com a vinda de uma necessidade de ficar em casa gerada pela pandemia, a sociedade se viu em forma de encontrar outra forma de consumo de materiais.



**Fonte:** Relatório da Atlântico: Transformação Digital na América Latina, 2020.

Diante dos desafios causados pela epidemia, muitos empresários se encontraram em tempos difíceis sem precedentes. Frente às restrições económicas e à incerteza, a necessidade de encontrar soluções inovadoras torna-se urgente. Neste contexto, propostas de novas formas de negócios começam a atrair a atenção, á que observam as mudanças no panorama económico, os empresários com visão de futuro percebem que a digitalização e a adaptação ao ambiente online podem ser a chave para superar os desafios que enfrentam.

A medida que as restrições aos transportes aumentam e as transações físicas diminuem, a migração para plataformas online torna-se não apenas uma opção viável, mas também uma necessidade urgente, a deste método de negociação não só permite que as empresas continuem a operar, mas também abre novas oportunidades de alcance e expansão.

Através do comércio eletrônico, os empreendedores podem atingir um público mais vasto, transcender fronteiras geográficas e captar clientes anteriormente inacessíveis. Além disso, as novas formas de negócio não se limitam à venda de produtos. Estes serviços também foram adaptados ao ambiente online, incluindo consultas de telemedicina e aulas virtuais, esta transformação digital não só ajuda os empreendedores a enfrentar desafios

económicos imediatos, mas também abre caminho para novos modelos económicos mais flexíveis e adaptáveis às necessidades do mundo contemporâneo, portanto, enfrentando as novas oportunidades do comércio electrónico na nova era, os empresários não só encontraram soluções para os problemas económicos encontrados durante a epidemia, mas também lideraram uma nova etapa de inovação e crescimento empresarial. Após o início da pandemia, muitos empresários encontraram-se em tempos difíceis sem precedentes.

Face às restrições económicas e à incerteza, a necessidade de encontrar soluções inovadoras torna-se urgente, neste contexto, propostas de novas formas de negócios começam a atrair a atenção, a medida que observam as mudanças no panorama económico, os empresários com visão de futuro percebem que a digitalização e a adaptação ao ambiente online podem ser a chave para superar os desafios que enfrentam, conforme as restrições de transporte aumentam e as transações presenciais diminuem, a migração para plataformas online torna-se não apenas uma opção viável, mas também uma necessidade urgente, tendo a adoção deste método de negociação não só permite que as empresas continuem a operar, mas também abre novas oportunidades de alcance e expansão. Através do e-commerce, os empreendedores podem atingir um público mais vasto, transcender fronteiras geográficas e captar clientes anteriormente inacessíveis. Além disso, as novas formas de negócio não se limitam à venda de produtos.

### **3.2 O E-commerce e o Selo de Procedência**

Nos últimos anos, o E-commerce emergiu como uma das principais formas de consumo, amplamente utilizadas no mundo, com o crescimento deste tipo de compra é necessário garantir maior confiança e segurança aos consumidores, neste contexto, o selo de origem destaca-se como uma importante ferramenta para certificar a origem, qualidade e autenticidade dos produtos vendidos online, o rótulo de origem é uma certificação que comprova a origem de um produto, garantindo que ele foi produzido em determinada região ou por determinado produtor que atende a determinados padrões de qualidade, inicialmente, este tipo de certificação era mais comum em produtos alimentares

e bebidas (como vinhos e queijos), mas, com os avanços no comércio eletrônico, a sua aplicação estende-se a outros setores, como cosméticos, eletrônicos e até moda de acordo com o (INPI 2024) A Indicação de Procedência (IP) refere-se ao nome de um país, cidade ou região conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação.

A função do selo de procedência vai além de uma simples indicação geográfica é também uma forma de garantir a autenticidade dos produtos, o que pode impedir a venda de contrafações e dar aos consumidores a confiança de que estão a comprar um artigo legítimo. Isto é particularmente importante no comércio eletrônico, onde o cliente não tem a oportunidade de ver ou tocar no produto antes de comprar. No e-commerce, a confiança do cliente é um dos pilares do sucesso de uma loja online. A falta de interação física entre o cliente e o produto pode gerar desconfiança quanto à qualidade, origem e autenticidade das informações fornecidas pelo vendedor, neste cenário, o selo de origem surge como um recurso valioso para aumentar a credibilidade do produto e, portanto, da loja. A presença do selo de origem num produto vendido online pode oferecer as seguintes vantagens.

A certificação de origem proporciona uma garantia adicional de que o produto é autêntico e atende a determinados padrões de qualidade, o que pode aumentar a confiança do consumidor na marca em um ambiente competitivo como o do e-commerce, é fundamental diferenciar-se dos seus concorrentes. Produtos com selo de origem podem ser percebidos como mais confiáveis e de maior qualidade, o que pode atrair mais compradores, a utilização do selo de origem também está associada à construção de uma marca forte e confiável, pois demonstra compromisso com a qualidade e autenticidade dos produtos oferecidos, a luta contra a pirataria e a contrafação: Um dos principais desafios do comércio eletrônico é a proliferação de produtos contrafeitos. O Selo de Origem ajuda a combater essa prática ao comprovar a verdadeira origem dos produtos, garantindo que o cliente está comprando algo genuíno, no Brasil, a certificação de origem é regulamentada por órgãos como o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que garante a indicação geográfica (IG) para determinados produtos. A IG pode ser dividida em dois tipos: a indicação de origem (IP) e a denominação de origem (DO), ambas aplicáveis a produtos cujas características estão intrinsecamente ligadas a uma região específica. Além da

legislação brasileira, o e-commerce também está sujeito a padrões e diretrizes internacionais de proteção ao consumidor e antipirataria.

#### **4. O que representou a Pandemia, Restrições e Lockdowns**

A pandemia da COVID-19, foi um momento de grande significancia tanto para a área da saúde, bem como para as áreas financeiras, inciou-se com a morte de uma pessoa devido a uma infecção causada após um retorno de um passeio a Tailândia.

Autoridades chinesas de saúde anunciam a primeira morte de um paciente com o vírus em 11 de janeiro. Em 13 de janeiro, a OMS notificou o primeiro caso de uma pessoa infectada fora da China, na Tailândia: uma mulher com pneumonia leve que voltava de uma viagem a Wuhan. Depois disso, novos casos foram registrados em outras partes da Ásia (Japão, Coreia do Sul, Tailândia, Taiwan). Em 21 de janeiro, foi anunciado um primeiro caso suspeito na Austrália, assim como nos Estados Unidos, onde um passageiro que esteve em Wuhan contraiu o vírus. (CORREIO BRAZILIENSE, 2020).

A pandemia de COVID-19, desencadeou uma série de medidas restritivas e períodos de lockdown em muitos países ao redor do mundo. Estas medidas, destinadas a conter a propagação do vírus e evitar o colapso dos sistemas de saúde, trouxeram consigo impactos profundos e multifacetados em diversas esferas da sociedade.

Dentre as muitas implicações das restrições e lockdowns, considerando aspectos sociais, econômicos, saúde pública, também foi afetada em grande escala a área financeira das pessoas e empresas. A necessidade de distanciamento social levou ao fechamento temporário de escolas e universidades, transferindo o ensino para plataformas digitais. Esta mudança abrupta evidenciou desigualdades no acesso à tecnologia e à internet, além de desafios pedagógicos para educadores e estudantes. Embora a educação remota tenha sido uma solução emergencial, a falta de interação presencial e as dificuldades de adaptação ao novo formato afetaram a qualidade do aprendizado e o bem-estar dos alunos.

No âmbito econômico, as medidas restritivas resultaram na suspensão de atividades de vários setores, especialmente aqueles considerados não essenciais. O fechamento de negócios, desde pequenas empresas locais até grandes corporações, causou uma onda de desemprego e instabilidade

financeira para trabalhadores e empresários. A mobilidade também foi severamente limitada durante os períodos de lockdown. Durante a pandemia de COVID-19, diversas medidas de suspensão de viagens internacionais foram implementadas em diferentes períodos e regiões. Por exemplo, a companhia aérea. Latam anunciou a suspensão total de voos internacionais a partir de 13 de abril de 2020, devido às restrições sanitárias impostas globalmente (Jovem pan, 2020).

Cada união precisou realizar uma análise profunda de risco-benefício e decidir quais eram suas prioridades para poderem transcorrer as viagens. Já a OMS recomendava que a prioridade deveria ser dada a viagens essenciais para emergências, ações humanitárias (incluindo voos médicos de emergência e evacuação médica), viagens de profissionais essenciais o que inclui socorristas de emergência e prestadores de suporte técnico de saúde pública, trabalhadores essenciais do setor de transporte, como marítimos e agentes diplomáticos, além disso, a proibição de aglomerações teve um efeito substancial sobre eventos esportivos, culturais, religiosos e sociais, a suspensão ou adiamento desses eventos não só afetou economicamente os organizadores, mas também privou as pessoas de experiências coletivas importantes, que são essenciais para a coesão social e o bem-estar emocional. O isolamento social, a incerteza sobre o futuro e o medo constante de contrair a doença contribuíram para um aumento significativo nos casos de ansiedade, depressão e outros transtornos mentais.

Por outro lado, a crise sanitária acelerou a transformação digital em diversas áreas, ocorreu a adoção de tecnologias digitais para trabalho remoto, educação e serviços de um modo geral experimentou um crescimento sem precedentes. Empresas e instituições investiram em infraestrutura tecnológica e desenvolveram novas competências para adaptar-se à nova realidade. Este movimento pode ter efeitos duradouros, influenciando a maneira como trabalhamos e nos comunicamos no futuro, as restrições e lockdowns formam algo nunca visto por esta e outras gerações anteriores, e o mesmo ocorreu em todas as áreas, afetando: educação, saúde, financeira, familiar, entre outros fatores que precisaram de alguma forma se reinventar.

Ocorreu portanto, várias quebras de empresas e estabelecimentos tanto de pequeno, como médio e até mesmo de grande porte, pois, as pessoas não

podiam sair de suas residências para efetuar compras, e o que pensávamos em ser apenas um período de uma semana, se transformou em vários meses de agonia e novos direcionamentos, surgiram portanto, as mídias digitais, que auxiliaram e acabaram impulsionando as formas de viver e também de vender produtos e até mesmo serviços, houve portanto, muitas mudanças e os impactos financeiros e econômicos foram alterados de uma forma que, nunca mais o que era antes, retornou à mesma forma.

#### **4.1 Impacto Econômico nas Indústria Calçadista de Birigui**

Em Birigui, como não poderia ser diferente de outras localizações do país, a crise se manifestou de maneira intensa, afetando a produção e resultando em demissões e uma desaceleração econômica local. A indústria calçadista de Birigui sofreu um golpe duro com a pandemia, mas há expectativas de recuperação com a implementação de políticas públicas adequadas e a cooperação entre os diversos atores econômicos e sociais da região.

A cidade, que depende fortemente da indústria calçadista, viu uma redução nas atividades industriais e enfrentou desafios para manter os postos de trabalho e a produção durante os piores momentos da pandemia. Birigui, conhecida como a "Capital Nacional do Calçado Infantil", enfrentou uma crise severa, com paralisações e redução das atividades produtivas devido às restrições sanitárias e à queda na demanda.

Medidas emergenciais e de estímulo econômico foram implementadas pelo governo estadual, mas muitas foram consideradas insuficientes diante da magnitude da crise. A retomada da indústria calçadista em Birigui depende de uma ação conjunta entre governo e setor privado para fornecer apoio financeiro, crédito emergencial e incentivos para a reabertura e manutenção das empresas (ACIB BIRIGUI, 2021).

Antes da pandemia, a economia local estava se recuperando de crises passadas e a indústria calçadista apresentava sinais de estabilidade e crescimento. No entanto, a crise sanitária trouxe desafios inéditos, resultando em queda na produção e no fechamento de várias empresas. Em 2020, a cidade viu um aumento expressivo no desemprego, com muitas fábricas sendo forçadas a demitir funcionários ou encerrar suas atividades (LR 1,2020). Além dos desafios econômicos, a pandemia destacou a necessidade de melhorias nas infraestruturas

sanitárias e de saúde pública da cidade, essenciais para a proteção dos trabalhadores e para a continuidade das atividades produtivas em situações de crise.

A Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) destacou que, durante a pandemia, o setor nacional perdeu mais de 10,5 mil empregos nos primeiros meses de 2021, após um breve período de recuperação no início do ano. A reedição do Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm) ajudou a mitigar algumas dessas perdas, mas o impacto geral foi significativo. (ABICALÇADOS, 2021).

Em conclusão, a crise que atingiu Birigui, fortemente dependente da indústria calçadista, revelou a vulnerabilidade da cidade de Birigui por causa de choques econômicos e sanitários. A pandemia não apenas interrompeu a produção e provocou demissões em massa, mas também evidenciou a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura de saúde pública. No entanto, com a implementação de medidas adequadas e a cooperação entre governo, indústria e sociedade, houve uma grande esperança. A retomada de crescimento dependerá da capacidade de inovação e adaptação da indústria local aos novos desafios globais.

## **5. Coleta e Análise de Dados**

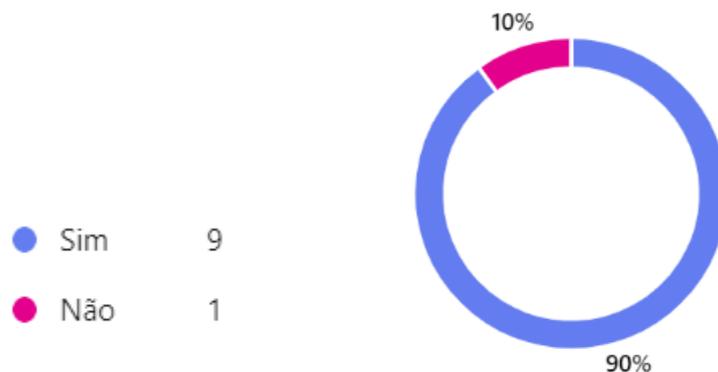
A coleta e análise de dados é um processo essencial em diversas áreas, como pesquisa científica, negócios, saúde, e muito mais.

A coleta de dados é o momento em que o pesquisador entra em campo para recolher as informações necessárias para o seu estudo. A análise de dados consiste no tratamento sistemático do material recolhido, com o intuito de identificar padrões, categorias e respostas às questões de pesquisa. Essas duas etapas estão profundamente interligadas, uma vez que a qualidade da análise depende diretamente da qualidade dos dados coletados (MINOYO, 2016, p.57).

Coleta de dados envolve a obtenção de informações relevantes para um estudo ou projeto específico, utilizando métodos como questionários, entrevistas, observações, entre outras. Já a análise de dados é o processo de examinar essas informações para identificar padrões, tendências e insights úteis, utilizando técnicas estatísticas e outras metodologias.

## 5.1 Os impactos da pandemia em termos de produção e vendas

**Gráfico 1:** A pandemia afetou a indústria calçadista de Birigui em termos de produção e venda?

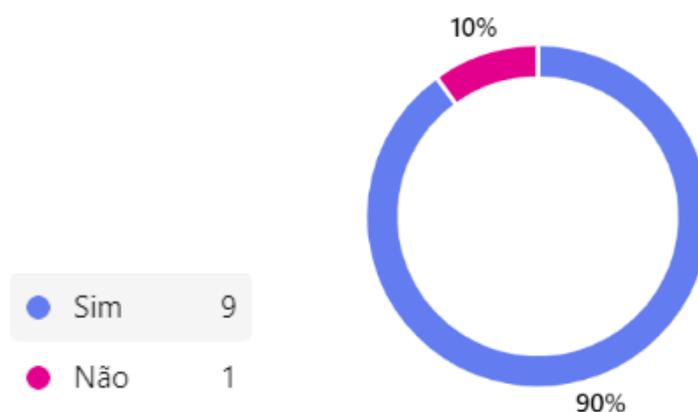


**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios sem precedentes para diversos setores econômicos ao redor do mundo, e a indústria calçadista não foi uma exceção. Birigui, conhecida por sua produção de calçados, também enfrentou os impactos dessa crise global. Neste contexto, foi realizada uma pesquisa para avaliar o quanto a pandemia afetou a produção e as vendas desse setor na região. De acordo com o gráfico apresentado, 90% dos entrevistados acreditam que a pandemia impactou negativamente a indústria calçadista de Birigui, enquanto apenas 10% afirmaram não ter notado esse efeito. Esses dados demonstram o impacto expressivo da pandemia nas atividades econômicas locais.

## 5.2 A Utilização do E-commerce.

**Gráfico 2:** Vocês utilizam-se do E-commerce?

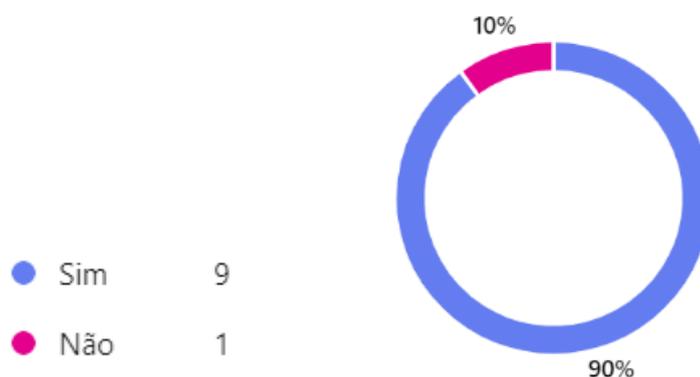


**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

De acordo com os dados, 90% dos entrevistados (9 pessoas) afirmaram que utilizam o e-commerce, enquanto 10% (1 pessoa) responderam que não. Esses números indicam que a maioria das pessoas consultadas faz uso do comércio eletrônico, possivelmente como uma forma de adaptação às mudanças provocadas pela pandemia, quando o e-commerce se tornou uma alternativa relevante para manter as operações e o contato com os clientes.

## 5.3 Levantamento da Importância para a Indústria no Período Pandêmico

**Gáfico 3:** Durante o contexto pandêmico, o e-commerce foi importante para os resultados da indústria?



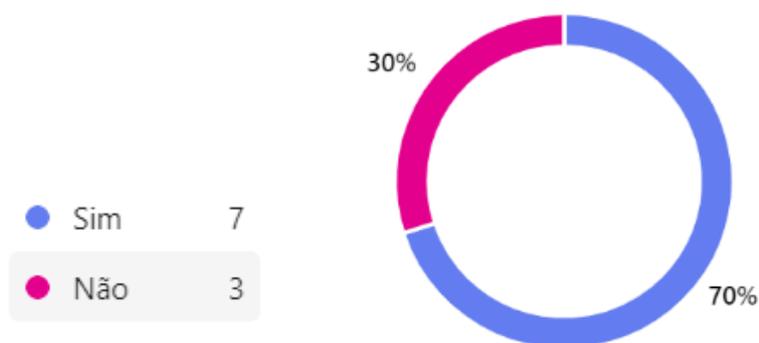
**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Os dados revelam que 90% dos entrevistados (9 pessoas) consideraram que o e-commerce teve um papel importante durante a pandemia para os resultados da indústria, enquanto 10% (1 pessoa) afirmam que não. Esses

números reforçam a relevância do comércio eletrônico no período pandêmico, demonstrando como ele se tornou uma ferramenta fundamental para a manutenção das atividades e dos resultados das empresas no setor calçadista.

#### 5.4 Impacto nas Finanças Empresariais

**Gráfico 4:** A pandemia deixou sequelas na área financeira da empresa?

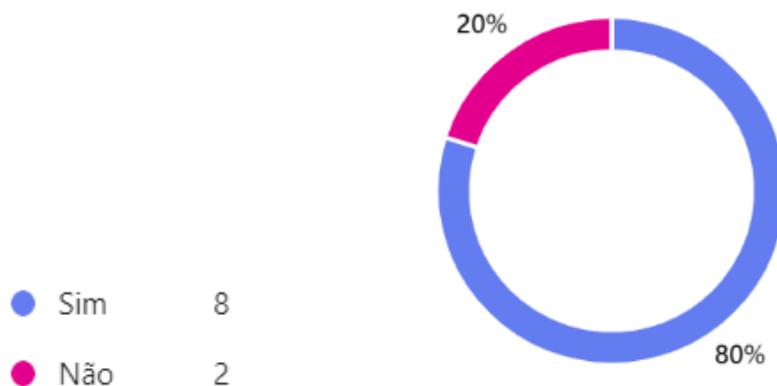


**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Durante a pandemia, a área financeira das empresas foi profundamente impactada, conforme evidenciado pelo gráfico à cima. Dos respondentes, 7 indicaram que a pandemia deixou sequelas financeiras significativas, refletindo desafios como a diminuição das receitas e a necessidade de ajustes orçamentários. Por outro lado, 3 empresas acreditam que conseguiram manter suas estabilidades financeiras, sugerindo que, para essas áreas, os impactos foram menos severos ou foram adequadamente gerenciados. Esses resultados destacam a necessidade de uma análise mais detalhada para entender as tomadas de decisões e estratégias eficazes para quaisquer efeitos persistentes.

## 5.5 Análise do Aumento na Demanda

**Gráfico 5:** Durante o período pandêmico, a empresa teve aumento em sua demanda?



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

De acordo com o gráfico, obtivemos o resultado onde 8 empresas perceberam um aumento na demanda, enquanto apenas 2 relatou o contrário. Esses dados indicam que, para a maioria, a pandemia trouxe uma oportunidade de crescimento, exigindo uma adaptação rápida para atender à demanda crescente. Por outro lado, a experiência de uma empresa sugere que a situação pode ter variado em diferentes áreas ou setores da empresa.

## 5.6 Opções que Foram Adotadas para a Eficiência na Demanda.

**Gráfico 6:** Das opções abaixo qual mais se assemelha à adotada para o aumento da demanda?

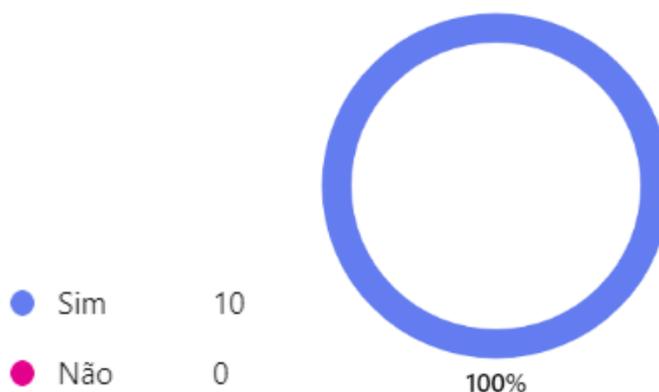
**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).



Os dados mostram que para lidar com o aumento da demanda durante o período pandêmico, a maior parte das empresas optou pela implementação do e-commerce, com 6 respostas favoráveis a essa abordagem. A segunda estratégia mais adotada foi o ajuste de produtos e serviços, mencionada por 2 empresas, também com o mesmo resultado 2 empresas destacaram o uso de marketing e comunicação como a principal medida adotada. Nenhuma empresa relatou que não houve aumento na demanda. Esses dados indicam uma clara tendência para a digitalização e adaptação de ofertas como respostas principais ao crescimento da demanda.

### 5.7 Competitividade Empresarial.

**Gráfico 7:** Foi possível manter a competitividade durante o período pandêmico?

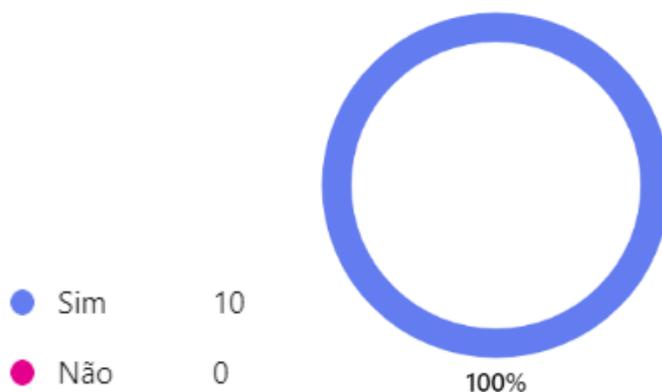


**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Conforme a pesquisa, todas as 10 empresas entrevistadas relataram que foi possível manter a competitividade. Esse consenso positivo sugere que, apesar dos desafios impostos pela pandemia, as empresas conseguiram se adaptar e permanecer relevantes no mercado. A resposta reforça a resiliência e a capacidade de inovação das empresas em enfrentar adversidades e manter sua posição competitiva.

## 5.8 Importância do E-commerce na Indústria.

**Gráfico 8:** A empresa acredita na importância do E-commerce na indústria calçadista?

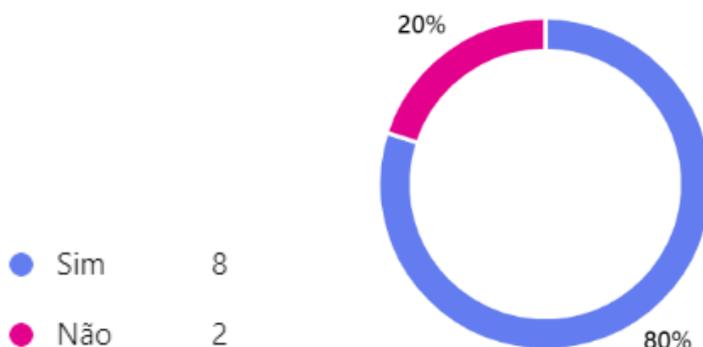


**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Todas as 10 empresas participantes concordam que o e-commerce é fundamental para a indústria calçadista. Esse resultado demonstra que a presença online é vista como essencial para atender às expectativas dos consumidores atuais e expandir o mercado. A resposta coletiva reforça a ideia de que investir em estratégias digitais é crucial para manter a competitividade e impulsionar o crescimento no setor.

## 5.9 Problemas Empresariais Durante o Período Epidêmico.

**Gráfico 9:** Durante o episódio trágico do período pandêmico a empresa presenciou problemas inesperados?



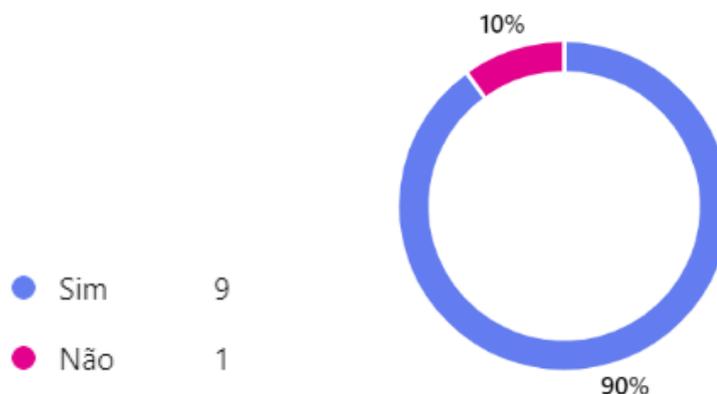
**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Durante o turbulento período pandêmico, 8 das empresas entrevistadas enfrentaram problemas inesperados, enquanto 2 relataram não passaram por

tais dificuldades. Essa pesquisa revela que a maioria das empresas teve que lidar com desafios imprevistos, ressaltando a magnitude dos impactos da pandemia. A exceção sugere que, para algumas empresas, os problemas foram minimizados ou melhor gerenciados. Esses resultados destacam a importância de estratégias e adaptabilidade em tempos de crise.

### 5.10 E-commerce como Alavanca De Evolução.

**Gráfico 10:** O E-commerce foi uma evolução dentro da empresa?



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Para 9 das empresas consultadas, o e-commerce foi considerado uma evolução significativa dentro da organização. Isso indica que a integração do comércio eletrônico trouxe avanços notáveis, melhorando a eficiência e expandindo as oportunidades de mercado. Apenas 1 empresa não compartilhou dessa visão, sugerindo que a experiência com o e-commerce pode ter sido menos impactante para ela. Em geral, a adoção do e-commerce é vista como um passo importante para a modernização e crescimento das empresas.

### Conclusão

Conclui-se que este estudo demonstra a profunda mudança que a pandemia causou na indústria calçadista de Birigui, ressaltando a importância do comércio eletrônico como um método de venda indispensável neste processo. A epidemia não só modificou profundamente o comportamento do consumidor, como também forçou as indústrias a repensarem e reformularem seus processos de produção e distribuição.

Ao longo da análise, tornou-se claro que a rápida implementação do comércio eletrônico se transformou numa estratégia crucial para o sustento e competitividade das empresas do segmento. Essa mudança possibilitou não apenas a diversificação dos canais de distribuição, mas também a exploração de novos mercados, permitindo que as indústrias se mantivessem produtivas mesmo em períodos de severas restrições.

As indústrias de calçados de Birigui, reconhecidas em todo o país como um dos principais centros do polo de calçados infantis, demonstraram uma notável habilidade de adaptação. Elas aplicaram táticas inovadoras que não só complementaram a necessidade imediata durante os confinamentos, mas também estabeleceram práticas em ambientes virtuais para o futuro. Esta resiliência demonstra a força do setor e sua habilidade para se desenvolver.

Em síntese, o estudo destaca a relevância da adaptação e inovação como fundamento para a recuperação e expansão do setor, destacando a importância de uma observação cuidadosa das novas tecnologias e práticas de mercado que podem determinar a direção da indústria calçadista nos anos seguintes.

## Referências

ABICALÇADOS - **Socorro do benefício emergencial e o impacto no setor calçadista** - 2021. Disponível em: <https://www.abicalcados.com.br/conteudo/noticias/socorro-do-beneficio-emergencial-e-o-impacto-no-setor-calcadista>. Acesso em 11 de ago.2024.

ACIB - **Região tem potencial para crescer muito depois da pandemia**, afirma consultor - Birigui 2021. Disponível em: <https://www.acibirigui.com.br/noticias:regiao-tem-potencial-para-crescer-muito-depois-da-pandemia--afirma-consultor->. Acesso em 10 de ago de.2024.

CICERO, Elaine Cristina. **A indústria de calçados de Birigui: origem, reestruturação produtiva e formação de uma economia de aglomeração**. Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente – SP, 2011.

CORREIO BRAZILIENSE. **Coronavírus: veja a cronologia da propagação do vírus descoberto na China**. Brasília – DF, 2020. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2020/01/29/interna\\_m](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2020/01/29/interna_m)

undo,824286/coronavirus-veja-a-cronologia-da-propagacao-do-virusdescoberto-na-ch.shtml. Acesso em: 08 ago.2024.

FAGUNDES - **Fatores que tornam o E-Commerce um dos mais importantes fenômenos da internet** – DF 2009 Reriradp de artigo – Faculdade Unisalesiano . Acesso em: 24 ago. SP 2009.

INPI - (Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Solicitar o reconhecimento de indicação de procedência** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/solicitar-o-reconhecimento-de-indicacao-de-procedencia>. Acesso em: 10 nov 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 34ª edição. Petrópolis: Vozes, 2016. p. 57.

SIQUEIRA, João Paulo Lara de; GERTH, Fernando Monteiro; BOAVENTURA, João Maurício Gama. Análise da competitividade dos clusters industriais de calçados de Franca e Birigui. **Revista Gestão Organizacional – RGO. Revista do Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis e Administração**

SINBI – Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui. Calçado Infantil de Birigui – Indicação de Procedência. **Petição 870220113729, de 06/12/2022**. Birigui, 2023. Disponível em: <https://revistas.inpi.gov.br/rpi/>. Acesso em: 08 ago. 2024.

SOUZA, Marco Aurélio Barbosa. **Indústria calçadista de Birigüi (1958-2001): um caso de aglomeração industrial**. Pós-Graduação em Economia, área de concentração em História Econômica da UNESP - Faculdade de Ciências e Letras. Araraquara -SP, 2003.

**Unochapeco**. Vol. 4, nº 2 – jul/dez, 2011. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/889>. Acesso em: 01 ago. 2024.